

ATA Nº 1.707, fls. 01
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da centésima décima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antônio Olinto, realizada às dezenove horas do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze. Segundo Período Legislativo. Segundo Semestre. Décima terceira Legislatura.

Presidente: AMARILDO STAVACZ

Secretário: WILSON NAPOLEÃO GUENZE

Com a ausência do Vereador João Issacard Borba, conforme assinaturas no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e ao público presente, o Presidente declarou aberta a centésima décima nona sessão da legislatura 2013/2016, de acordo com o Regimento Interno artigo 19º, XIX, passou-se à Cerimônia de Posse, o Presidente convidou o senhor Anibeli Cordeiro para subir até o plenário, em seguida o Presidente convidou a todos para ficarem em pé para cantarem juntos o Hino Nacional, após o Presidente pronunciou: tendo em vista a Resolução nº 02/2015 que dispõe sobre a concessão de Licença para tratamento de saúde do Vereador Rinaldo Antônio Pelegrino e a Portaria 14/2015 que prorroga a Licença de Saúde do referido Vereador até vinte e cinco de janeiro de dois mil e dezesseis. Em atendimento ao artigo 29 do Regimento Interno convido o senhor Anibeli Cordeiro a prestar o seu compromisso de posse, que deverá ser realizado com a mão direita a mão direita em direção às Bandeiras Nacional, Estadual e Municipal. Solicitou ao Secretário que procedesse com a tomada de posse, e ao final o Vereador deverá responder: assim o prometo.

SECRETÁRIO WILSON NAPOLEÃO GUENZE: promete cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as leis, desempenhar o mandato que lhe foi confiado e trabalhar pelo progresso do Município e pelo bem-estar do seu povo.

ANIBELI CORDEIRO: assim eu prometo.

Não havendo objeções e cumprindo as formalidades legais o Presidente declarou empossado o Vereador Anibeli Cordeiro e o solicitou que o mesmo assinasse o Termo de Posse. Em seguida convidou o Vereador empossado a fazer uso da palavra.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: obrigado senhor Presidente, boa noite a todos. Quero agradecer a todos os amigos que de alguma forma contribuíram e torcem pela minha pessoa. Espero fazer um bom trabalho conforme prometi e exercer a função de vereador atuante, que é de fiscalizar e legislar em prol de nosso Município. Muito obrigado.

O Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da ata nº 1.706. Requerimento verbal realizada pelo Vereador Deomar Machado de Oliveira, solicitando a dispensa da leitura da Ata 1706. Não havendo objeções, o Requerimento foi aprovado. Após o presidente pronunciou: - Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1.706. Não havendo manifestações para a retificação, a **ATA Nº 1.706 foi APROVADA sem ratificações. Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia constou-se:** Ofício Circular nº 7/15 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Ofício nº 119/2015 da Secretaria Municipal de Saúde de Antonio Olinto. **Posteriormente, passou-se à deliberação de matérias na Ordem do Dia. Segunda Deliberação do Projeto de Lei Complementar nº 01/2015 de autoria do Executivo. Súmula: Acrescenta dispositivo ao Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Município de Antonio Olinto.** Solicitou ao Secretário que procedesse com a leitura da súmula do Projeto de Lei. Após colocou em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 01/2015. Não havendo manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em segunda votação o Projeto de Lei Complementar nº 01/2015, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Lei de Lei Complementar nº 01/2015 foi aprovado por unanimidade. Indicação nº 44/2015 de autoria do Vereador Eduardo Rodrigues de Meira Junior, o qual solicita que o Poder Executivo, através do Setor competente, realize manutenção de duas ruas na comunidade da Lagoa da Cruz com empedramento, patrolamento e rebaixamento.** Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura da Indicação. Após o Presidente colocou em discussão a Indicação 44/2015.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente, fui procurado por moradores da comunidade da Lagoa da Cruz, na vila dos Arcedinos, fui até lá ontem para dar uma olhada nessas duas ruas e realmente o estado delas está bem precário. Há bastante moradores nessa região e eles me pediram que fizesse essa reivindicação ao Executivo, principalmente na rua de cima onde precisa ser feito um rebaixamento porque quando há excesso de chuva algumas residências são inundadas visto as casas estarem mais baixas que a rua. Então aproveitar que o Prefeito Municipal está presente hoje e fazer essa reivindicação. Segundo os moradores eles já reivindicaram no Departamento de Obras esse serviço e até agora, infelizmente, não foi feito. Então quero pedir encarecidamente em nome dos moradores dessa comunidade para que seja realizado esse trabalho. Seria isso, senhor Presidente.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: essa Indicação já foi feita por mim que sou o Vereador da comunidade há algum tempo atrás, e a Indicação para a rua foi feita na semana passada, para fazer toda a Lagoa da Cruz e a Serrinha, essa Indicação foi feita por mim que sou o Vereador da comunidade, e o rebaixamento da rua também já foi feita, mas se entrou água é devida à tempestade de chuva, já feito um trabalho lá e não tinha entrado mais água na casa.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: senhor Vereador eu acho que um Vereador quando se elege não se elege para ser Vereador de uma comunidade só. Que bom que o senhor também fez essa Indicação, toda vez que eu sou procurado em qualquer comunidade eu me desloco até lá, indiferente se é Lagoa da Cruz ou Antonio Olinto.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: mas a Indicação que o Presidente fez foi atendida?

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: não foi atendida devido às chuvas Vereador, era para ter começado semana passada, não tem como, o tempo não deixa, vocês estão vendo o tempo, como as máquinas vão trabalhar? Não tem como! Eu sou Vereador do Município inteiro Vereador só que eu tinha feito a Indicação.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: vou repassar para as pessoas da comunidade o que o senhor falou; que pelo que você sabe não tem entrado água nas casas. As pessoas que falaram que entrou água nas casas eu vou passar a cópia da ata para elas, para que você se entenda com elas. Segundo o que elas me falaram entrou água dentro da casa. Também não estou duvidando do que você está falando, mas vou repassar para eles o que o senhor está me falando.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: temos que ter ciência que o que está acontecendo não só em Antonio Olinto mas em todo o Brasil; essa chuvarada que não para e você sabe disso. Quando uma pessoa vem falar com qualquer um de nós, eu falo nós porque estou aqui hoje representando o povo de Antonio Olinto, nós temos que ter a consciência de explicar para o pessoal que não é na hora que se faz, porque nós temos que nos abraçar e se unir numa hora dessas. Nós temos muito equipamento e não relatando se fez ou não fez, mas tinha que pegar e dizer: “olha eu vou entrar com a Indicação e explicar para o povo o que tem que ser feito, mas não na hora, na hora ninguém faz.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: mas esse problema, não sei se você sabe, há muito tempo vem acontecendo nessa comunidade. É fácil falar para uma pessoa esperar quando na minha casa não está acontecendo isso: não está entrando água e estou conseguindo chegar dentro da minha casa. Difícil para uma pessoa que está sofrendo com isso. Uma das pessoas que eu conversei ontem falou que não está conseguindo chegar em casa com o caminhão que ele utiliza para trabalhar. Então é fácil falar quando se consegue chegar dentro de casa, quando sua casa não é invadida pela água. Sabemos que está chovendo muito na nossa região, mas não é por isso eu posso deixar de cobrar aqui, ver um problema e dizer que está chovendo e não posso fazer nada. Tenho que vir aqui e cobrar da mesma forma.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: eu acho que também é resultado do tempo mas também é resultado do acúmulo das Indicações que foram feitas por nós Vereadores, e muitas delas o serviço não foi realizado quando o tempo estava bom ainda, quando dava para trabalhar e então acontece isso.

ATA Nº 1.707, fls. 03
SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: eu comecei um aterro particular, como vocês sabem, do lado da BR em fevereiro, até hoje não pude terminar, eu trabalhei vinte dias e não entrou mais máquina lá. **VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** aterro é diferente de uma estrada, são situações diferentes, mas é válida a sua colocação.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: eu fui Secretário em 2013, acompanhei bem essa região junto com o vereador Amarildo e o dia que colocamos a máquina e colocamos a pedra teve uma pessoa que nós colocamos a pedra. Não é fácil com o tempo chuvoso e não é fácil administrar.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: essa é minha Indicação Presidente, espero que o Prefeito olhe com carinho esse problema dessa comunidade e resolva o problema, obrigado. Após explanação o Presidente **acatou a Indicação 44/2015 e encaminhou ao Executivo para providências. Indicação nº 45/2015 de autoria do Vereador Eduardo Rodrigues de Meira Junior, o qual solicita que o Poder Executivo, através do Setor de Obras, realize a manutenção da estrada principal da comunidade de Avencal, com patrolamento, empedramento e desobstrução de bueiros.**Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura da Indicação. Após o Presidente colocou em discussão a Indicação 45/2015.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: essa Indicação também é uma cobrança da comunidade até porque todos os dias eu passo por esse local, eu faço a linha com os alunos da APAE, várias pessoas me cobraram, até no início da semana acabei encalhando com a Kombi e o pessoal me ajudou e fez essa cobrança. Existe a situação das chuvas mas eu não posso deixar de cobrar, sei que tem muitos serviços para serem feitos no Município, mas não posso deixar de cobrar. Passo por ali todos os dias e se eu não fizer isso a população vai cobrar de mim, o Vereador Wilson também passa por ali e sabe do que eu estou falando, peço ao Executivo que olhe para essa comunidade, que é uma comunidade distante da sede do Município, e realize esse trabalho. Após explanação o Presidente **acatou a Indicação 45/2015 e encaminhou ao Executivo para providências.**Não havendo matérias para deliberação, o Presidente concedeu a palavra franca aos Vereadores.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: eu queria cumprimentar o público presente, o pessoal da Saúde, a Aldacir parece que vai fazer o uso da palavra, comentamos na semana passada algumas questões que fazer parte da Saúde, ficamos contente que o pessoal venha e possa esclarecer algumas coisas que vem acontecendo na área da Saúde em nosso Município. No mais agradecer a presença de todos, boa noite. Seria isso Presidente.

VEREADOR DEOMAR LEMES MACHADO DE OLIVEIRA: Obrigado Presidente, gostaria de agradecer a presença de todos, em especial do Prefeito Fábio e do meu pai. Seria isso, obrigado.

VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA: obrigado senhor Presidente, também agradecer a presença de todos, principalmente ao Prefeito e ao pessoal da Saúde. Quero agradecer o Prefeito pela entregas das aves na Água Amarela, forma mais de duas mil aves para cem famílias. Quero dar os parabéns ao novo Vereador. Seria isso, muito obrigado.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: obrigado senhor Presidente, também quero agradecer, ao pessoal da Saúde, ao ex-prefeito Zeca, Prefeito Fábio, de todos os presentes. Vereador Jurandir chegou mais uma resposta do SEDU, é a mesma resposta que você já tinha comentado aqui só havia a dúvida se eles responderiam ou não, sobre as Casas Familiares Rurais, que já foi resolvido. Dei entrada, provavelmente para votação na semana que vem o Projeto de Lei de minha autoria, que dispõe sobre a isenção de pagamento de ingresso em locais destinados à diversão, espetáculos teatrais, musicais e exibições cinematográficas, atrações ou eventos culturais, esportivos, artísticos e outros em geral para pessoas portadoras de deficiência física ou mental no âmbito do Município de Antonio Olinto. É um projeto que estou dando entrada hoje vai ser o projeto de numero 03, se for legal, vou pedir aprovação aos nobres colegas pois eu acho que é algo bacana que eu pesquisei e achei interessantes em trazer para a Câmara de Vereadores. Dar as boas vindas ao vereador Anibeli que está começando hoje. O Vereador Anibeli, como todo mundo sabe, é filho do meu padrinho Anibal Cordeiro, uma família tradicional de Antonio Olinto que tem uma contribuição enorme no Município. Eu conversava uma época atrás com um fiscal do IAP, ele

ATA Nº 1.707, fls. 04
SESSÃO ORDINÁRIA

falou que iria subir no Aníbal Cordeiro e eu falei assim: oh, veja bem o que você vai fazer lá no Aníbal Cordeiro! Porque praticamente temos três indústrias em Antonio Olinto, isso trazendo a Prefeitura de Antonio Olinto como uma indústria, e a Serraria do Aníbal Cordeiro é uma dessas indústrias, então veja bem o que você vai fazer lá, não vá querer fechar uma das poucas indústrias que nós temos no Município, eu comentei com ele. Então Anibeli é um prazer imenso ter você do meu lado, não quero que você leve as coisas que acontecem aqui para o lado pessoal. No mais agradecer a presença de todos, seria isso Presidente.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: obrigado Presidente, nobres vereadores e público presente. Sei que vai ser por pouco tempo minha estadia nessa Casa de Leis. Meu tio, meu compadre, Vereador Rinaldo em breve retornará a essa Casa. Parabenizo o senhor Presidente pela postura e coragem, por ser sua primeira vez como vereador e assumir a presidência, está fazendo um excelente trabalho. Parabenizo o Secretário de Agricultura Régines e toda a sua equipe pelo excelente trabalho que vem fazendo a frente dessa Secretaria, hoje estivemos num evento do Programa Municipal de Melhoramento Genético de Galinhas Caipiras, onde com recursos próprios do nosso Município, foi investido vinte e cinco mil reais, beneficiando duzentas e cinquenta famílias de pequenos agricultores. Fui Secretário de Governo por um ano e tenho que agradecer a todos da Administração pelo companheirismo e todas as Secretarias pelo bom relacionamento. Agradecimento especial ao senhor Prefeito Fabio Machiavelli que é uma pessoa sincera, honesta e que sempre buscou o melhor para o Município. Muitos não acreditaram no seu potencial, Prefeito, mas hoje o senhor não está mostrando com palavras e sim com tudo o que tem feito pelo nosso Município. Tenho hoje em mãos um pregão eletrônico, nós tínhamos um recurso de duzentos e quarenta mil reais para aquisição de uma UTI móvel zero quilômetro, teve seis empresas participantes e a Itália Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos venceu esse Pregão por cento e oitenta e seis mil e seiscentos reais, tivemos uma economia de cinquenta e quatro mil reais na aquisição desse veículo. Parabenizar também o trabalho da equipe da Administração. Agradeço a minha esposa, Cristiane Cordeiro, e minhas filhas Andrieli e Anieli Cordeiro. Agradeço a presença de todos, boa noite, obrigado.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: obrigado Presidente, boa noite Vereadores e público presente. Quero fazer uma Indicação Verbal, aproveitando que o Prefeito está aqui. Quero pedir, Prefeito, que sejam feitas placas de indicação de velocidade em frente à escola, o pessoal passa meio ligeirinho lá e na entrada e saída de alunos e podem acontecer imprevistos, como já aconteceu. Peço que atenda minha Indicação para que não aconteça o pior depois, vamos remediar antes, e se possível lombadas, placas e lombadas, com a velocidade permitida. E a localização da escola. No mais queria agradecer a presença de todos. Seria isso.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: obrigado Presidente, quero cumprimentar o público presente, hoje em especial ao ex-prefeito Zeca Machiavelli, Prefeito Municipal Fábio, ex-vereador Leomar Machado, Emerson e equipe da Saúde. Quero deixar meu voto de solidariedade ao João Chimanski, funcionário da Prefeitura que hoje foi vítima de um acidente na BR, espero que esteja tudo bem e se precisar de nós vereadores estaremos à disposição. Gostaria de aproveitar a presença do Prefeito Fábio, semana passada fiz uma Indicação sobre a coleta seletiva de lixo no interior, na minha comunidade, mas acredito que em todas elas, cobrando o dia da coleta. Conversei com o Laércio semana passada e ele me passou todos os dias certinhos, mas infelizmente não consigo passar isso para todo mundo. E a população, por não saber o dia correto, acaba colocando o lixo muito antecipado, ficando muitas vezes quase trinta dias depositado. Vejo que um trabalho de divulgação na rádio seria muito importante para que a população fique sabendo o dia e orientada para que não coloque o lixo antecipadamente. Inclusive pedi na Igreja para os moradores não levarem o lixo fora do tempo e estou procurando informar o máximo de pessoas possíveis. Mas se existe essa divulgação, a gente espera que continue porque vai levar um certo tempo para que todos tenham esse conhecimento e que acostumem com essa condição. Temos que focar na divulgação porque ainda muitas pessoas não sabem e não levam e muitas das que levam, levam nos dias errados, mas fico contente que está sendo feita a divulgação

ATA Nº 1.707, fls. 05
SESSÃO ORDINÁRIA

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: estive hoje na comunidade, tinham cento e poucas pessoas e enquanto as pessoas assinavam a adesão ao Programa eu conversei com muita gente, o pessoal agradeceu e falou que está tranquilo, perguntei se havia algum problema. Lá foram feitas lixeiras em parceria com Faxinal, ficou muito bom inclusive. Uma das coisas que comentei, e o senhor já comentou um dia, a questão da coleta ser feita mais de uma vez por mês.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: exatamente.

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: me falaram que é jogar dinheiro fora, porque o lixo reciclável não estraga, o importante é que uma vez por mês que o caminhão passe, isso ele não me questionaram mas se no Imbuial está acontecendo isso a gente vai procurar fazer, pedindo o teu apoio. Isso está sendo um marco da nossa gestão e não vamos deixar que essas coisinhas acabem prejudicando. Questionei o Laércio e ele me falou que onde ele passa o pessoal está entregando o lixo.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: o senhor sabe, Prefeito, que eu fui uma das pessoas que correu atrás disso desde o mandato passado, não consegui com o prefeito anterior. A coleta foi implantada na sua gestão. Eu vejo que duas vezes por mês seria o correto, talvez em algumas comunidades pelas pessoas estarem mais informadas esteja funcionando melhor, mas é importante que o senhor tenha isso na sua pauta e que seja uma meta para que essa coleta seja feita a cada quinze dias.

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: o Laércio me falou que com uma mês por mês não enche o caminhão, no Imbuial ainda não está enchendo.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: no Imbuial realmente...

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: hoje pagamos quatro mil reais a mais por mês, se a nossa gestão não fosse consciente e não tivesse caixa, são quarenta e oito mil reais no ano e a Prefeitura não tem só esse gasto, mas é um começo. Mas se a gente ver que está ficando lixo para trás vamos dar um jeito de fazer essa coleta também.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: o meu questionamento a respeito da divulgação é exatamente esse, porque foi o que o Laércio me passou, ele me falou que está havendo pouco lixo, e pessoas não estão sabendo o dia que é feito a coleta. Mas eu acho que a coleta vai ter que ser implantada a cada quinze dias. Fico na espera e torço para que isso seja feito.

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: o que pode ser feito é divulgar na rádio um sábado antes da coleta o dia que vai ser coletado o lixo, além dos anúncios normais.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: aproveitando a oportunidade, na mesma Indicação solicitei a instalação quatro lixeiras no Imbuial, uma próximo ao Posto de Saúde, outra próxima ao Campo do Estrelinha, outra no Aterrado Alto e outra na Barra da Cruz. Seria uma forma melhor até para divulgação; as pessoas saberão onde depositar o lixo. Espero que no futuro seja realizado esse trabalho. Mais uma vez agradeço a presença de todos, parabênizo o Vereador Anibeli, seja bem vindo a essa Casa, espero que consiga desenvolver um bom trabalho e colocar em prática as suas ideias, com um bom relacionamento entre nós.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: também quero dar os parabéns ao Vereador Anibeli, seja bem vindo a essa Casa de Leis, pode contar conosco no que precisar, estamos à disposição. Dar os parabéns ao Régines e ao Setor de Agricultura e ao Prefeito, pela entrega de vinte e cinco mil aves no dia de hoje, beneficiando nossos agricultores que poderão renovar o seu plantel. Deixar um voto de pesar à família Kafka pelo falecimento de seu Osvaldo da Lagoa da Cruz, meus pêsames a toda a família.

Conforme Requerimento protocolado nessa Casa, o Presidente convidou a senhora Adalcir Machiavelli, Secretária Municipal de Saúde, para fazer uso da palavra.

ADALCIR MACHIAVELLI: boa noite a todos, obrigado Amarildo pelo espaço concedido. Na sessão da semana passada o assunto todo foi, praticamente, a Saúde do Município. E eu como gestora da Saúde me senti no dever de estar aqui esclarecendo os pontos que é do desconhecimento de vocês, e não vou critica-los ou julga-los por isso porque vocês não trabalham na Saúde e não tem condições, muitas vezes, de saber. Mas vocês tem o espaço aberto para tentar querer entender

ATA Nº 1.707, fls. 06
SESSÃO ORDINÁRIA

como que funciona. Não sei mas vou procurar aprender, é assim que a gente aprende na vida. Então se falou muito da morte da criança com meningite. Sabemos que a meningite em nosso Município faz muitos anos que eu não tenho lembrança que tenha tido, mas em Curitiba está tendo muitos casos de meningite. E a meningite bacteriana é fatal, em poucos casos se consegue salvar. Não vou dizer dessa criança que morreu, que a gente perdeu, vou dizer que não, ela morreu por falta de recursos ou não foi, não podemos dizer isso. Quem vai dizer, que nós temos no Município um Conselho, um Comitê de Mortalidade, que a gente vai atrás e vai investigar a morte dessa criança. É o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, se acontecer de morrer uma mulher aqui em Antonio Olinto em idade fértil a gente faz toda a investigação para saber do que realmente essa mãe morreu, do que essa criança morreu, porque isso não interessa somente só para nós; interessa a nível de Estado e Brasil, cai nas estatísticas. Então ninguém quer ver uma criança morrer no Município. Nos também nos interessamos com cada morte que ocorre, principalmente de uma criança. A gente tem se deparado com muitas mortes, principalmente o câncer que está chegando avassalador e galopante, em pouco tempo de tratamento as pessoas estão morrendo, mas não é por falta, vamos dizer assim, de não você não ver o recurso para isso: você dá toda a estrutura que você tem, mas não consegue, nem tudo você pode salvar. Eu gostaria muito, é claro! Mais você quer ver um parente, um amigo, alguém morrendo e padecendo, mas nós sabemos que hoje está assim, não é só aqui, o pessoal está morrendo mesmo de câncer, as estatísticas estão grandes e só estão aumentando. E que Saúde não é assim só estar lá para apagar fogo, para acudir, fazemos a parte de emergência, mas a Saúde é complexa e ela tem muitos programas de prevenção, onde a gente trabalha mais. Temos campanhas de vacinação das crianças para que? Para não dar poliomelite, sarampo numa criança, não temos mais casos no Brasil e não queremos que tenha. Mas para isso temos que correr atrás e promover as campanhas. Tudo isso custa mão-de-obra e dinheiro, mas estamos lá! Nós temos a Campanha do Idoso para prevenir a gripe e já reduzimos bastante a mortalidade do idoso por gripe. Nós temos as campanhas do Agosto Azul do home, Outubro Rosa da mulher. Agora vem o primeiro de dezembro que é o HIV onde se trabalha bastante nas escolas com os adolescentes. Então quero explicar para vocês que nosso trabalho é enorme, temos vários programas e estamos dando conta do recado. Aconteceu essa fatalidade, mas está sendo investigada, e não só nos temos interesse em investigar mas todo o Estado e a Regional da Saúde. Nós respondemos à Sexta Regional, e a Sexta Regional responde à Secretaria de Estado de Saúde, não é que vai morrer uma criança, seja que morte aí estúpida, e vai ficar no oba oba, ah morreu mais um! Não é mais um não! Nós vamos correr atrás e descobri o porquê essa criança morreu. Então ela teve atendimento nosso aqui, ela foi encaminhada para São Mateus, São Mateus é o nosso hospital de referência, então a gente fez o que estava ao nosso alcance...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: na questão da morte desse menino fui eu que fiz o comentário. No dia do velório dessa criança, inclusive a Tânia estava presente junto com a Daniele, eu conversei com o tio dessa criança e na verdade eu sabia que a criança havia falecido e não sabia o que realmente havia acontecido. Conversando com o tio dessa criança ele me falou assim: “Juninho, por três dias essa criança recebeu atendimento no hospital de São Mateus do Sul com infecção na garganta, aí chegou na sexta-feira quando essa criança piorou, ela foi encaminhada para o hospital de Campo Largo e acabou falecendo”. A minha indignação e até não comentei na sessão que foi por falta de atendimento na Saúde, nem de Antonio Olinto, nem de São Mateus. A minha indignação é na questão do diagnóstico errado. Eu não tive acesso ao laudo e acho que ele nem saiu, as pessoas comentam e uns falam que é a questão da hantavirose...

ALDACIR MACHIAVELLI: mas já foi descartado hantavirose

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: o que deixa a gente indignado, até porque eu tenho um filho de uma ano e meio de idade, que morreu uma criança e foi errado o diagnóstico! Até no dia da sessão falei assim: “morreu mais uma criança e o médico errou o diagnóstico, ah no próximo a gente acerta”

ALDACIR MACHIAVELLI: não é assim e estou esclarecendo para vocês

ATA Nº 1.707, fls. 07
SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: o que a gente não quer que aconteça é esse tipo de coisa, não estou culpando a Saúde ou até mesmo o hospital de São Mateus, nem sei o médico que atendeu essa criança. Mas o que a gente não quer que aconteça, até porque quando acontece esse tipo de coisa as primeiras pessoas que são procuradas somos nós vereadores, as pessoas vêm se queixar para nós. Então esse comentário que eu fiz foi nessa questão: a criança ter falecido por ter um diagnóstico errado, foi isso que o tio da criança me falou. Eu também não sou médico para saber o que essa criança tinha ou não tinha. Então o meu comentário e indignação foi nessa questão.

ALDACIR MACHIAVELLI: entendo você, e como eu disse; vamos todos atrás procurando saber o que realmente foi e fazendo toda essa investigação porque não é bom para nós, para o Estado e para o Brasil. Agora a questão do contrato com o hospital de São Mateus; não quer dizer que se fosse. Três Barras não ia morrer. Aconteceu também na outra gestão. E a gente tem que ver também a quantia de vidas que foram salvas, nós só estamos contando com essa morte, mas o que foi salvo? Talvez eu posso até citar, ele não está aqui, mas o Rinaldo no dia que ele teve o AVC para onde que ele foi? Foi para o hospital de São Mateus! E tem aquela coisa: todos que vão para o hospital em Campo Largo morrem, não é que morre é que vai para lá mal. Mas nós levamos para São Mateus. E nosso contrato não é um contrato político. É um contrato político, mas a política da boa vizinhança que sempre teve com eles. Mas que ele é bem melhor que o contrato com Três Barras, sem comparação, tanto para o paciente quanto para os familiares, é um pulinho, se não tiver um carro pode pegar o ônibus e ir, tem dois horários de visita. Os nossos pacientes são bem atendidos, eu não posso dizer que não são. Houve essa fatalidade mas poderia ter acontecido em qualquer lugar

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: quero fazer um comentário, até para as pessoas não dizerem que eu só comente algumas coisas na ausência das pessoas, muitas pessoas comentaram que quando chega um paciente de Antonio Olinto em São Mateus do Sul– e não são todos os casos – e o hospital não atende, por exemplo, a pessoa foi sozinha lá e não foi atendida.

ALDACIR MACHIAVELLI: o contrato não reza isso; a pessoa fazer essa busca direta, porque lá não é um Posto de Saúde onde eu vou a hora que eu quero, é um hospital onde são atendidas as emergências. E o PA da frente é de São Mateus, não temos nada com o PA da frente, temos o contrato com o hospital.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: nesse sentido mesmo...

ALDACIR MACHIAVELLI: mas eles não podem

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: nesse sentido mesmo de mandarem de Antonio Olinto, ser encaminhado, chega lá e eles dizem que não podem atender, já aconteceu comigo.

ALDACIR MACHIAVELLI: o que não pode é ele ir direto, sempre ter que ser encaminhado por aqui. O médico ou enfermeira faz o contato com o médico de lá

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: e às vezes não se sabe se é por questão deles, várias pessoas já me questionaram isso e eu não sei responder. Então aproveitando que você está aqui

ALDACIR MACHIAVELLI: um caso ou outro pode ter acontecido, não vou negar para você, mas ele tem que ir encaminhado por aqui, ele tem que vir aqui primeiro. Ele não quer enfrentar fila aqui no posto, ou por algum motivo ele ficou o dia inteiro doente e de noite resolve ir lá, como acontece bastante.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: a gente sabe que não consegue agradar todo mundo, pode ser que essa pessoa que me falou foi por livre e espontânea vontade e aconteceu. Mas já aconteceu várias vezes, não seis se com outros Vereadores já aconteceu isso?

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: eu agradeço a presença da Secretária que veio aqui, acho que é dessa maneira que se deve agir: com uma boa conversa. Dias atrás tivemos um problema numa questão da Educação, a Secretária veio aqui e esclareceu a situação. Acredito que é importante que isso aconteça. Nós Vereadores temos a função de cobrar. Todos sabem que o

ATA Nº 1.707, fls. 08
SESSÃO ORDINÁRIA

Vereador do interior é mais Assistente Social do que Vereador, mas legalmente falando está errado. Mas quem vai deixar de atender um doente? Então fazemos o trabalho social e fazemos o nosso trabalho de Vereador que é cobrar e vocês fazem o de vocês, e é importante que tenhamos essa conversa para esclarecer os pontos...

ALDACIR MACHIAVELLI: se você pudesse deixar eu terminar Vereador!

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: sim, pode sim. Eu tenho várias coisas para perguntar. Pode sim.

ALDACIR MACHIAVELLI: tem aquela questão que você comentou, porque eu escutei o áudio da sessão, quando tem uma pessoa que está há muito tempo para marcar exame, que está um ano; isto não existe! Se a pessoa está um ano esperando e está com a guia na mão é porque a guia não foi lá no posto para nós marcarmos, como é que você vai marcar um exame se a guia está com a pessoa? Não existe. Aconteceu um caso de uma mulher, até ela foi na rádio, falou a mesma coisa; que estava uma no esperando o exame. Fomos ver e fazia dois meses e nós tínhamos marcado o exame para ela em abril e estava assinado por ela que ela não foi, ela não foi. Mas daí não é justo eu passar ela na frente, ela vai lá para o final da fila, se ela não foi o problema é dela, o carro saiu daqui para levá-la e estava agendada, entende. Daí ela foi no rádio falar que fazia uma ano. Fomos investigar e ela não foi, e assinou. Trouxe a guia novamente para a gente marcar, mas teve que assinar que ela não foi, para não dizer que é nós que não marcamos ou nós consumimos o papel, que ele diz que nós comemos o papel e realmente fazia dois meses que estava agendado para ela. Temos uma caixa lá, e eu convido vocês, não é bem um convite eu intimo vocês a comparecer no Posto de Saúde e conhecer a “caixa dos desesperados”, é uma caixa enorme onde guardamos as guias das pessoas que não foram consultar e fazer exames, e está devidamente assinada por cada paciente que não foi e justificada por eles, são documentos. Eu gostaria que todos vocês fossem até a sala, e junto com a Jaqueline, pegassem as pastas para verem a quantia que existe. Então o que a gente pode a gente faz, e vai ter sempre aquele ansioso. Hoje a gente vê que o povo está intolerante, está muito ruim, não tem mais paciência para nada. É mais fácil chegar e falar que não marcaram exame. O Posto está todo dia cheio e ninguém está lá para dizer oi para mim, tomar chimarrão comigo, não; o povo quer consultar, veio trazer resultado do exame para o médico, veio fazer curativo, o dia todo estamos atarefados. Então nós estamos atendendo o pessoal! Tem coisas que fogem? Fogem. Por exemplo: como eu vou contestar uma conduta médica? De jeito nenhum, eu não posso! Eu sou leiga. O médico sabe o que está fazendo, estudou para isso, eu não, não estudei para médico. A partir que está na mão do médico é do médico, a partir da hora que vai para o hospital de São Mateus é de São Mateus!

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: eu lembro pouco do meu comentário da semana passada, mas foi um comentário de modo geral. Primeiro quero agradecer a senhor por estar aqui hoje, já lhe adiantando, dona Adalcir, que no mandado passado a dona Arlete também esteve presente aqui, então é independente de ser oposição ou situação. Eu era situação no mandato passado, e ela passou por uma sabatina aqui. Eu acho importante a presença da senhora aqui hoje. Eu vejo o Posto de Saúde sempre lotado, quando a senhora foi Secretária no mandato do Zeca era assim, do Veiga foi assim, e agora do Prefeito Fábio é assim e talvez mais gente até, e do próximo prefeito vai ser assim. Eu acho a Saúde um assunto muito complexo. Achei interessante o que a senhora falou sobre prevenção, eu acho a prevenção um sinônimo de economia, prevenindo uma doença você pode evitar uma cirurgia. Eu conversei com uma assessor de um deputado federal e ele falou que a Prefeitura deveria fazer projetos voltados para o equipamento da Saúde, porque o governo na época tinha determinado que cinquenta por cento do orçamento dos deputados deveriam ser destinados à área da Saúde. Eu até falei que era o Sandro Alex, semana passada, mas estava enganado, eu acho que era o deputado Padovani que tinha um orçamento de catorze milhões de emendas e sete milhões deveriam ser destinados para equipamentos de Saúde. Faço esse comentário porque não sei como é que está a situação de equipamentos. Eu mesmo não sabia que cinquenta por cento do orçamento da União seria destinado para a área de Saúde na época. Então

ATA Nº 1.707, fls. 09
SESSÃO ORDINÁRIA

deixamos de ter equipamento por conta de não ter a informação, o meu comentário foi mais ou menos assim.

ADALCIR MACHIAVELLI: Valdir eu não tenho números agora, mas fizemos a Audiência Pública e a Conferência de Saúde, até mandamos o convite para vocês e senti a falta dos Vereadores porque é um momento muito importante onde se faz o Plano de Saúde para quatro anos, e os números foram expostos. A gente está investindo em equipamento desde o início do mandato do Fábio, compramos muitos equipamentos novos para o Posto e eles são usados aqui, os equipamentos para serem utilizados no dia-a-dia nós temos. Conseguimos através de Emendas Parlamentares.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: sobre a questão do hospital de São Mateus e do hospital de Três Barras, há bastante controvérsia; há pessoas que gostaram do hospital de Três Barras

ADALCIR MACHIAVELLI: e há pessoas que não.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: divide muito as opiniões, e tem a questão de sorte que o ex-prefeito Veiga não teve, o seu Jose ofereceu na época um absurdo, eu não técnico para dizer se foi uma absurdo ou não, mas eu sei que na época foi um absurdo para conseguir o hospital em São Mateus. A administração passada ofereceu um bom montante e eles não aceitaram, é uma pergunta que vai ficar sem resposta. Mas quero agradecer a presença da senhora e das pessoas da Saúde.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: temos a UTI móvel que estava em licitação e hoje aconteceu, estamos felizes.

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: foram seis empresas e o valor era de duzentos e quarenta mil reais a UTI completa e ficou por cento e oitenta e três. Vejo que sempre tem questionamentos sobre licitações, a hora que um Vereador quiser cópia de licitação ou processo não precisa fazer um Requerimento, vá na Prefeitura e protocole. Nós temos tudo lá, tudo certinho. Está no site também, e se não conseguir vai no Setor, tudo transparente, tudo certinho. E nesse Pregão economizamos cinquenta e quatro mil reais porque a disputa foi acirrada, portanto daqui trinta ou quarenta dias vamos estar com uma UTI móvel completa à disposição da população

ADALCIR MACHIAVELLI: retornando, eu vim aqui esclarecer porque gerou muita polêmica o que foi dito e tudo por falta de esclarecimento, é muito fácil você pegar e falar mas é melhor você ir na fonte para saber o que realmente é. Porque nós temos condições de fornecer tudo isso para vocês. A gente leva o nosso trabalho a sério, todo mundo tem a sua parte e colabora e é comprometido com o seu trabalho. Estamos lá para informar vocês e sempre procurando melhorar, nunca piorar. Se eu achar que estou num lugar e não sou bem vinda nesse lugar e eu sei que estou estorvando eu saio sozinha. Eu quero dizer que tenho 27 anos de Prefeitura, de Saúde, eu sou a pioneira na questão de municipalizar a Saúde, eu participei de todo o processo. Desde que entrei na Prefeitura eu só fiz saúde. Então é impossível que hoje eu esteja cega e surda para não admitir uma coisa errada, entende? Por isso tem que conversar e esclarecer. Jamais a gente via prejudicar alguém, nunca! Você atende, tenta acudir e salvar e usar todos os recursos que tem. Daí uma fala assim que o Jurandir fez e que sou sincera em dizer que não gostei foi quando ele falou nesse sentido: que ele se elegeu vereador e entrou pela porta da frente e que nós secretários entramos pela porta dos fundos, temos que lambar a bunda do prefeito – essas as palavras!

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: alguns secretários...alguns secretários...

ALDACIR MACHIAVELLI: eu quero dizer para você o seguinte, Jurandir: eu sou concursada

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: sim, eu sei disso.

ADALCIR MACHIAVELLI: sou concursada há vinte e sete anos e não tenho necessidade nenhuma de lambar a bunda de qualquer prefeito, muito menos do meu sobrinho, tá? Não tenho porque, você sabe, eu sou uma mulher feita, estou realizada e não tem nem o porquê eu estar lá no Posto trabalhando, levantando todo dia de manhã sem ter hora para almoçar, você sabe que Secretário de Saúde trabalha vinte e quatro horas por dia, mas eu faço porque eu gosto do que faço e enquanto eu puder fazer eu vou fazer. Mas eu quero falar que eu não vou precisar nunca na

ATA Nº 1.707, fls. 10
SESSÃO ORDINÁRIA

minha vida lamber bunda de prefeito para eu poder estar no cargo. Para mim isso não interessa; status, dizer que eu sou Secretária de Saúde. Para que eu quero status? Eu não preciso! O status maior meu é onde eu estou hoje, com a minha família constituída, meus filhos formados, isso é status! Agora dizer que eu sou Secretária de Saúde não me dá status, nenhum. Se eu estou na Saúde é porque trabalho, faço jus ao meu salário que ganho, e até digo que ganho pouco pelo que eu faço mas eu faço porque eu gosto. Há poucos funcionários aqui e eu tenho todo o respeito por eles e eles têm todo o respeito por mim, eu sei disso. Então é isso que eu quero dizer para vocês; não adianta vocês ficarem me atacando, gente não adianta! Eu vou estar lá independente do que eles fizerem. Vamos se unir! Por que ficar se criticando, se cutucando, vamos se unir e trabalhar junto para o bem do Município. Vamos se respeitar! Eu sou uma mulher velha Jurandir, para dizer que lambe a bunda do prefeito, faz favor, isso não se diz nem para...eu estudei com o Jurandir gente! Frequentamos a mesma sala.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Secretária, a discussão da semana passada foi bastante acalorada devido as coisas que aconteceram e o ponto principal foi a morte do menino. A respeito dos exames e consultas, ficou realmente um exame para trás, talvez até por uma falha minha, porque em vez de eu ter ido falar com a senhora acabei comentando com o prefeito Fábio que existia o caso de uma consulta que não tinha sido marcada. Se foi uma falha ou por não querer marcar, isso não vamos saber nunca. Mas existe realmente, até eu tenho um laudo de uma biópsia que é do mês oito de dois mil e catorze, que essa biópsia teria que levar para um dermatologista, então à partir dessa biópsia, que o resultado saiu dezenove de oito de dois mil e catorze, precisaria marcar a consulta com um dermatologista para que fosse feito, se foi falha ou não foi tudo bem, passou

ADALCIR MACHIAVELLI: posso responder Jurandir?

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: pode sim, senhora Secretária.

ADALCIR MACHIAVELLI: vá lá no Posto! Foi agendado a consulta para essa senhora e ela não foi, agendamos outra e ela não foi, duas vezes e ela não foi. Ela escondeu o exame com ela!

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: eu vou cobrar isso, se ela me fez esse papel Aldacir! Eu vou trazer essa mulher aqui, porque daí ela está me colocando no mato!

ADALCIR MACHIAVELLI: vá lá no Posto, nós estamos com a guia lá

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: se for essa pessoa do Imbuial, ela esteve na Prefeitura com o esposo, inclusive a Secretária Aldacir estava em reunião e eu chamei a Angela na Prefeitura, conversamos com eles e eles estavam totalmente perdidos. Inclusive citaram, não para mim mas para a Angela, que uma pessoa estava induzindo eles a entrar com uma ação contra a Saúde do Município. E eles pararam o tratamento que estavam fazendo, um tratamento sério, induzidos a irem para Curitiba fazer um tratamento com um especialista indicado não sei por quem, daí estão pedindo tudo para o Município, e o Município está fazendo tudo por eles!

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: prefeito, está havendo uma divergência de informações aqui e a melhor maneira de resolver uma situação dessas, talvez fosse colocar todo mundo junto. Eu que levei ela em Curitiba, não porque eu fui lá pedir para levar, porque eu nem sabia do caso. Foi uma pessoa que pediu para que levasse porque ele já tinha agendado. Inclusive essa pessoa que veio me falar é uma amicíssimo seu Prefeito, então veja que não é questão política, só pediram para eu levar por uma questão do conhecimento do local. A pessoa foi no especialista em dermatologia, a pessoa está sendo tratada de hanseníase pelo Município, sabemos que é um tratamento sério e diferenciado, e chegando lá esse especialista deu um laudo dizendo que essa pessoa não tinha hanseníase, que era para iniciar um outro tratamento passou, ele os medicamentos e pediu para a pessoa que deixasse de tomar esse medicamento. Questão de acionar o Município, se falaram assim que o Jurandir falou, eu não costumo voltar atrás no que eu falo. Falei assim, Ivanir o nome dela: se o tratamento que você iniciou deu resultado, continue com o tratamento! Você quem sabe, a saúde é sua, você faz o que quiser, eu estou são eu por enquanto não preciso de tratamento. Você que escolha a seu critério o tratamento. Houve realmente comentários de processar o Município por estar tratando de uma doença que não existe. Não adianta eu citar nomes de pessoas que estiveram próximas, e que são pessoas totalmente fora do contexto política ou do entendimento da Saúde **PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI:** usou o nome da doutora Ana, ela está presente aqui, e depois eu chamei, procurei me inteirar do assunto, eu não vou sair

ATA Nº 1.707, fls. 11
SESSÃO ORDINÁRIA

criticando sem saber, eu também sou crítico da Saúde, só que não adianta eu querer criticar e não ter o conhecimento do assunto. Sendo que a doutora Ana nem era a médica que estava tratando ela. Era uma pessoa da Regional, doutor Ivo.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: as informações desse caso estão bem desvirtuadas, porque é muito diz que me diz que. Eu acho assim: a Adalcir tem que falar para mim o que ela pensa, reconheço o meu erro, tenho a humildade, talvez não tivesse falando da senhora quanto a lamber a bunda do Prefeito, porque nós sabemos que infelizmente em qualquer administração tem esse tipo de gente, que para se manter no cargo precisa lamber a bunda do prefeito porque não tem capacidade e precisa. Talvez a frase que foi usada não fosse para a senhora porque lhe conheço há muitos anos, foi naquele contexto, e se eu lhe ofendi dessa maneira eu tenho toda a humildade do mundo para lhe pedir desculpas dessa questão de lamber a bunda do prefeito. Se houve o entendimento que essa palavra foi direcionada para a senhora, com toda a humildade do mundo, não preciso ter vergonha disso: de chegar aqui e dizer que estou pedindo desculpa nesse sentido de lamber, mas que a gente sabe que existe no Município existe, não só na sua gestão mas em outras gestões, existem pessoas que não são competentes e que para se manter no cargo precisam bajular alguém. Mas não foi falado só de desgraça na Saúde, Adalcir, foi parabenizado principalmente a questão da enfermagem, e eu tenho todos os motivos do mundo para falar mal da enfermagem, a senhora sabe bem disso. Porque a enfermeira da minha região é um desafeto pessoal meu e hoje eu não tenho o que falar dela. Tenho humildade o suficiente para dizer que o setor de enfermagem está fazendo um trabalho excepcional no Município, principalmente no atendimento.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: esses dias a Ana Lucia atendeu a minha mãe muito bem. Aproveito a presença da senhora e do Prefeito, lembro que o Vereador Eduardo fez uma Indicação pedindo o aumento das diárias dos motoristas da Saúde. O Vereador Eduardo foi feliz e conto com a senhora.

ADALCIR MACHIAVELLI: na medida do possível todo ano o Fábio dá o aumento do salário, e o que a gente pode fazer está fazendo, só que tem coisas que eu não posso: não posso dar aumento para os da Saúde sem dar para os da Educação, entende? Por mais que você ache que cada caso é um caso, mas não tem como! A gente até aumentou bastante em relação ao que era. A gente pode pensar, mas dentro das possibilidades...

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: tudo isso entra dentro do índice da folha! E nos temos que respeitar, não é quarenta para sessenta, é fácil, mas o valor do mês é alto. Foi melhorado bastante, valorizamos um coisa importante; só falamos em salário, veja a questão dos veículos em que eles viajam, uma das coisas que mais nós investimos foi a frota...

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: é que não enche barriga, é isso que ficamos pensando, é um carro novo ...

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: quem não quer ganhar mais...

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: é que o índice de inflação está muito alto

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: nessa situação Adalcir problema nenhum, tenho toda humildade do mundo para lhe pedir desculpas. O restante do que eu falei não vejo absolutamente nada fora do normal e sempre que tiver um questionamento eu vou fazer. Fico feliz de escutar da senhora e do Prefeito sobre a questão dos documentos. Talvez o caso dessa mulher foi uma falha minha, eu deveria ter ido lá e eu sugiro nós fazermos essa reunião com essa pessoa, porque falou para mim uma coisa, falou para você outra e para o Prefeito outra.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: nós vamos se alongar, mas faz parte, mas nós Vereadores também somos autoridade. Será que um vereador não pode falar pessoalmente com uma Secretária, com o Prefeito, com uma enfermeira, com uma médica? Tem que vir numa Câmara expor uma situação, vai primeiro falar com a Secretária! O senhor está no segundo mandato, Vereador Valdir está no segundo mandato e mora do lado do Posto de Saúde, Vereador Eduardo irmão do vice-prefeito já trabalhou na área de saúde e sabe todos os procedimento, vai lá conversar! Não foi atendido! Vou puxar na orelha, nós somos autoridade temos que mostrar porque estamos aqui nessa Casa de Leis! Correr atrás. Está certo, vocês estão cobrando, mas a Secretária está abrindo as portas. Parabéns Secretária! Mas as portas nunca foram fechadas, os

ATA Nº 1.707, fls. 12
SESSÃO ORDINÁRIA

Secretários estão ali para atender todo mundo. Parabéns ao pessoal da Saúde, meu pai sofreu um acidente e foi muito bem tratado, vocês estão de parabéns.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: belas palavras do Vereador Anibeli, que bom se fosse assim como você está falando, infelizmente sabe que não é assim. Política aqui em Antonio Olinto é totalmente diferente.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: recusaram algum atendimento pessoal teu?

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: deixa eu concluir Vereador e quanto for falar, por gentileza peça aparte porque eu estou na minha palavra. Eu gosto de falar as coisas diretamente para a pessoa, não gosto de ficar falando por trás, e o que eu falo na ausência eu falo na presença da pessoa. O Prefeito Fábio falou agora a pouco na questão da transparência, de quando alguém quiser algum documento pode ir direto lá. Prefeito, não prometa o que você não pode cumprir, porque primeiro lugar; faz mais de três meses que eu pedi através de um requerimento aqui na Câmara, meu primeiro requerimento nesses três anos, para que o Executivo mandasse toda a documentação da reforma do Posto da Criança e da Mulher e até agora nada - imagine se eu tivesse ido pedir pessoalmente isso – segundo; Portal da Transparência, nunca nesses três anos eu consegui acessar o Portal da Transparência, inclusive fui no cartório de São Mateus orientado pela Promotora fazer um atestado que o Portal da Transparência do Município de Antonio Olinto não estava funcionando, fiz várias vezes esse atestado. Então Vereador Anibeli, as palavras são bonitas, mas não funciona assim, o Prefeito falou que podem ir na Prefeitura mas não é assim. Por que até agora esse requerimento não veio, Prefeito? Pro gentileza, poderia me responder?

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: Vereador, já que citou meu nome, me desculpe eu ter que te falar isso, mas eu lembro que uma vez o Vereador Rinaldo fez um requerimento pedindo informações da Câmara, o senhor e alguns Vereadores votaram contra. Eu acho que se tem transparência não tinha problema nenhum e se você for na Prefeitura, o Vereador Valdir precisou e até pode desmentir se eu estiver faltando com a verdade, ele precisou um documento da APAE foi lá conversou com a Mari, o Emerson estava lá e o recolheu e passou, então é transparente. O Anibeli esteve lá hoje, se você precisar vá pessoalmente e converse...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: não resolve Prefeito, pedi por requerimento e não resolveu

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: você tentou ir pessoalmente?

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: eu estou cumprindo com a questão legal da Câmara também. Sobre a questão do Vereador Rinaldo; ele tem o mesmo poder que qualquer um dos Vereadores da Câmara, não precisava fazer o requerimento ele poderia sozinho ter conversado com o pessoal do administrativo e requerido esse documento. Diferente do meu caso, e não quero que você leve a mal Prefeito, mas eu fiz esse Requerimento porque fui cobrado por várias pessoas da reforma do Posto da Criança e da Mulher e da folha de pagamento dos funcionários da Prefeitura, é uma simples fiscalização. Você quando foi vereador fez vários requerimentos e pode ser que não foi atendido por ser oposição. Não adianta vir aqui falar que temos a porta aberta da Prefeitura, que vereador da oposição não tem, me perdoe dizer mas não tem, porque falar é fácil mas você cumprir...por que não me mandaram até agora?!

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: mas vá pessoalmente! Assim como Rinaldo poderia pedir pessoalmente...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: por que não me mandaram até agora? Cumpra com uma questão do Regimento

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: Vereador, um momento, o senhor está saindo do protocolo...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: que protocolo?

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: está saindo do assunto, a palavra estava com...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: mais eu pedi para uma pergunta, se você não quisesse não me deixaria perguntar. Deixe eu concluir então, daí eu passo a palavra

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: o senhor já teve a palavra, o Jurandir vai concluir se não nós vamos ficar até amanhã...

ATA Nº 1.707, fls. 13
SESSÃO ORDINÁRIA

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: eu só queria fazer esse comentário porque eu não gosto de falar na ausência, gosto de falar na presença. Fiz os requerimentos e até agora não foi enviado, vai ficar essa pergunta até irmos conversar com a Promotora durante essa semana, porque de um jeito ou de outro vão ter que mandar.

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: Eduardo fica o convite para você, perante as pessoas; vá lá. Agora índice da folha vai ser fornecido, vai ser judicial se você quiser holerite e especificação de funcionário, isso não pode.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: mas eu tenho...

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: isso não pode, se você for lá, quanto está o índice...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: eu como fiscal do Município não posso

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: mas ter acesso ao salário de cada funcionário?!

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: sim! Não posso isso!? Como Vereador não posso fiscalizar? Até por questão de funcionários, eu não pedi só salário, pedi cargos, vai que tem algum funcionário fora da função? O prefeito de Três Barras foi caçado por causa disso! Eu preciso saber!

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: Vereador...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: deixe eu terminar! Estamos conversando, então corte o Prefeito também!

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: você já teve a palavra! Juraci corta a palavra do Vereador

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: e sobre o Portal da Transparência talvez o senhor não esteja sabendo, até hoje eu não consegui acessar. Acessei aqui na Câmara e até mesmo no cartório de São Mateus do Sul e não consegui, só para fazer esse comentário porque eu não gosto de falar na ausência de ninguém

PREFEITO FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI: então vá pessoalmente...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: eu quero que vocês cumpram com a questão regimental, que mandem a resposta desse Requerimento, ponto.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: Vereador deixe o Jurandir concluir a fala.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: proponho um acordo aqui, a Aldacir deixou claro que temos acesso livre à documentação, Prefeito deixou claro que temos acesso livre à documentação, a gente vai começar a pedir essa documentação, que fique claro que não por política, porque essa pessoa é minha adversária política. Quanto ao caso dessa pessoa, eu vou conversar com essa pessoa amanhã e vou dizer: a Secretária de Saúde me falou isso e tem documentos e vamos procurar fazer uma acariação para resolver esse caso. Se vier o Prefeito falar questão de processo; eu se tiver que processar eu não induzo ninguém, se tiver que brigar eu não levo ninguém para brigar, se tiver de pedir eu vou pedir, eu gosto de ser transparente nisso. Falo bastante, realmente falo e às vezes até me excedo como nesse caso da Aldacir, que ficou indícios que fosse contra a sua pessoa, com toda certeza não é, não vou citar mais nomes aqui, mas se a senhora se sentiu ofendida por isso já lhe pedi desculpas e no restante a gente vai procurar agir dessa maneira. Mas que fique claro; o dia que for pedir um documento e esse documento não for fornecido volta tudo a estaca zero e isso vai ser comentado e discutido, dou o caso dessa senhora como encerrado. Então agora eu gostaria de perguntar de outras coisas da Saúde. Adalcir vem se falando muito no Município, e principalmente no interior as pessoas acham que o Vereador tem poder para resolver tudo, sobre a questão do plantão: eu sei que o trabalho é feito de sobreaviso, inclusive a doutora Ana que hoje está presente está de sobreaviso e já liguei no Posto para averiguar essa informação e hoje é o dia da Ana Claudia estar de sobreaviso. O que é cobrado; as enfermeiras que estão para fazer o atendimento em alguns casos ela pode não dar o diagnóstico correto por falta de conhecimento, até porque ela não é uma doutora é uma enfermeira. Muitas vezes a enfermeira não sabe diagnosticar o que é uma emergência realmente... às vezes o Posto está lotado de pessoas e enfermeira fica sozinha no plantão e pode acontecer de não dar o diagnóstico correto de uma emergência; no caso de um

ATA Nº 1.707, fls. 14
SESSÃO ORDINÁRIA

infarto, a pessoa pode estar caminhando e enfartando. Qual q viabilidade de ter um médico de plantão no posto?

ADALCIR MACHIAVELLI: foi feito concurso para médico plantonista presencial e você deve ter visto que foi chamado, a gente chamou e os médicos não assumiram, eles vão assumir a partir de janeiro. Temos um porém, o Posto hoje não comporta um médico presencial, para colocar um médico você tem que dar condições para ele, ter um espaço para ele e hoje não temos, temos apenas para a enfermagem. Já foi visto com o engenheiro Juliano e ele está fazendo o projeto para construção. Esperamos que em janeiro possamos ter o médico presencial. Aí que está Jurandir; tem que ter a diferença entre urgência e emergência, não é porque tem um médico presencial que ele vai atender todo mundo que chegar, vai ter aquele que não quer vir no posto as seis horas da manhã para pegar ficha. O plantão não é para isso, o plantão é para urgência e emergência, mas não para medir pressão e fazer curativo...

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: a minha criança estava na escola, Aldacir, a professora ligou que estava mandando ela para casa com febre, assim que ela chegou em casa demos um banho e um remédio, esperamos um pouco e viemos no plantão. E se meu filho tivesse em casa eu não iria esperar a noite de maneira nenhuma. A gente fica feliz que existe o projeto para que tenha esse plantão, existe a cobrança e reclamação e eu sou cobrado talvez até mais que a senhora que é Secretária, a pessoa nãoi chega áspero para falar com o Prefeito ou a Secretária, mas com o vereador ele se senta à vontade, vai no portão da casa de gente e diz assim: “que tipo de Vereador você é que não tem plantão em Antonio Olinto!” acho que o plantão é o caso mais urgente a se resolver.

ADALCIR MACHIAVELLI: para conhecimento Jurandir, desde que o Fabio assumiu não ficamos um dia sem médico!

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: mas isso não foi comentado aqui

ADALCIR MACHIAVELLI: hoje temos um técnico junto com a enfermeira e o médico. Ele pode não estar lá, mas está na cidade, nunca ninguém morreu por falta de atendimento.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: só para finalizar Aldacir os casos comentados semana passada: a mulher com hanseníase que vamos conversar amanhã, que tipo de tratamento ela vai optar; hanseníase ou dermatite, que é o que diz o...

ADALCIR MACHIAVELLI: questão dela e eu não vou citar nome, é uma doença que contagia e ela vai transmitir se não tratar e ela não pode colocar a vida de outros em risco, não é uma questão dela querer ou não, via ter que conversar muito com essa pessoa porque nenhuma pessoa pode ficar sem tratamento, que direito ela tem de ficar contaminando os outros?

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: é um caso atípico que vai ter que ser esclarecido porque ela tem um laudo de um profissional de dermatologia dizendo que ela não tem e mandou que ela desistisse desse tratamento da hanseníase e optasse pelo tratamento da dermatite , inclusive com resultado na pele

ADALCIR MACHIAVELLI: Jurandir, a consulta estava marcado para amanhã as sete horas, a Tania que cuida dessa área de hanseníase, iria acompanhar, mas não adianta ficarmos falando.

Compareça amanhã no Posto fale com a Miriam, ela está responsável por esse caso.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: a cobrança, para finalizar, é sobre o médico plantonista, e o contrato com o hospital de São Mateus que trabalha com o que tem nas mãos e aqueles que se sentiram lesados vão procurar os meios legais. Foi comentado que a gestão passada não tinha o contrato com o hospital, foi feita a proposta foi fechado o contrato com o hospital de Três Barras que não serve para nós por causa da logística, mas que era um bom hospital também

ADALCIR MACHIAVELLI: Jurandir igual eu te falei, eu não sei qual a mágica que eu usei, eu só sei que acertei em dezembro e primeiro de janeiro já tínhamos o hospital, com o plantão montadinho...

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: estes fatos tem que ser esclarecidos

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: o mais importante de tudo isso é colocar a cabeça no travesseiro e dormir com a consciência tranquila

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: estes pontos têm que ser esclarecidos e eu fico contente por essa sua declaração e declaração do Prefeito de que termos acesso e peço desculpas por talvez não participar mais, vou procurar participar mais principalmente das audiências públicas.

ATA Nº 1.707, fls. 15
SESSÃO ORDINÁRIA

Mas quero que a senhora firme o compromisso que eu tenha voz também, e fico contente de ter portas abertas no posto, na Prefeitura sempre tive, sempre que precisei falar com o Prefeito fui bem recebido, não posso criticar nessa parte. Vai ficar registrado tudo o que falamos em Ata e esse compromisso de termos portas abertas principalmente na área de Saúde porque é a área que a gente mais precisa. E não é porque a senhora assumiu um compromisso comigo que amanhã eu vou lá e você tem que resolver o meu problema, a gente quer atendimento e esclarecimento na medida do possível e que tenhamos diálogo. Os problemas que existirem eu vou levar e gostaria de ter esse atendimento, pedindo uma solução para tudo isso. E mais uma vez: a questão de lamber a bunda do Prefeito se a senhora entendeu que foi direcionada para a senhora, com toda a humildade do mundo eu peço desculpas quanto a esse fato de lamber a bunda do prefeito. Mais uma vez agradeço pela oportunidade de esclarecer esses fatos e ter portas abertas no Posto de Saúde. Agradeço a sua presença e futuramente podemos marcar mais reuniões para esclarecer assuntos da área de Saúde.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: obrigado Adalcir pelas suas palavras, parabéns pelo trabalho que você vem fazendo, parabéns a doutora Ana pelo trabalho que vem desenvolvendo, parabéns às enfermeiras e ao Prefeito pelo apoio à Saúde. Quero agradecer a presença do Fabinho, do ex-vereador Ita e Emerson.

Por fim, o excelentíssimo senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão marcando a próxima sessão ordinária para o dia dois de dezembro às dezenove horas.